

Princípios de Conduta do Instituto Akatu

Acreditamos que as atitudes são transformadoras e que cada participante do Akatu, ao representar o Instituto, deve fazer refletir em suas próprias atitudes os valores, a missão e a visão da instituição, agindo sempre com transparência, ética e responsabilidade e demonstrando coerência e aderência a esses valores e aos princípios estabelecidos neste documento.

Quem nos representa – todas as pessoas que tenham uma associação com o Akatu, formal ou informal, remunerada ou voluntária, interna ou externa, incluindo colaboradores, conselheiros, consultores e outras relações.

Valores – O que é importante para nós

- Causa: Compromisso com a promoção da missão
- Compartilhamento: Construção compartilhada de aprendizados e conhecimentos
- Melhoria contínua: Aprimoramento contínuo de aprendizados e conhecimentos
- Responsabilidade: Cumprimento dos compromissos assumidos
- Humanização: Transparência e humanização das relações interpessoais
- Cooperação: Cooperação para objetivos comuns

Visão – Para o que queremos contribuir

*Yandê**: Contribuir para uma sociedade do bem-estar que se perceba como parte interdependente da vida no Planeta e, como tal, cuide da vida pela vida em si e acolha a humanidade em toda a sua diversidade.

(**Yandê*: palavra em tupi que significa “grande nós feminino”)

Missão – Porque existimos

Contribuir para a transição acelerada para estilos sustentáveis de vida, inspirados em uma sociedade do bem-estar e viabilizados por modelos sustentáveis de produção e consumo, de forma a ter a população brasileira mobilizada nessa direção até o final de 2022.

PRINCÍPIOS DE CONDUTA

Os representantes do Akatu devem agir de maneira coerente com estes Princípios de Conduta, estando sempre abertos e dispostos a um diálogo que permita uma evolução positiva dos indivíduos envolvidos, da organização e da sociedade. Para tanto, como representantes do Akatu, assumimos os seguintes compromissos:

1. **Cumprir a lei** e colaborar para a definição de novas referências legais que representem marcos na construção de uma sociedade mais justa, mais equilibrada e mais sustentável.
2. Buscar a construção de um **ambiente de trabalho** com base no respeito, que valorize as ideias e o coletivo, e estimule a participação individual.
3. Manter a independência em relação aos eventuais posicionamentos dos nossos apoiadores que sejam conflitantes com os do Akatu, trabalhando para mobilizá-los e inspirá-los para uma produção e um consumo mais consciente.
4. Dedicar o nosso melhor esforço para que as nossas informações, dados e registros sejam fidedignos, exatos e completos, assegurando a indicação da fonte dos mesmos e, sempre que couber, o reconhecimento do crédito a terceiros.
5. Valorizar a isenção e a transparência em todas as ações e atividades, evitando transações ou situações nas quais interesses pessoais possam se sobrepor ou entrar em conflito com os interesses do Akatu.

6. Proteger a **propriedade do capital intelectual** e a confidencialidade das informações do Akatu, bem como daquelas transmitidas por terceiros em condições de confidencialidade.
7. Repudiar **subornos, favorecimentos ou comissões irregulares** em benefício próprio ou da organização e qualquer oferta que tenha como intenção influenciar uma decisão.
8. Direcionar ao próprio Akatu bens ou recursos financeiros recebidos no atendimento de convites a representantes para participação em evento, palestra, elaboração de artigo, concessão de entrevista ou outra atividade. Este Princípio deverá ter sua operacionalização regulamentada pelo Comitê de Governança.
9. Valorizar a importância de sermos justos, objetivos e de não haver qualquer tipo de **preconceito na avaliação e escolha** de nossos representantes, apoiadores e fornecedores de bens e serviços.
10. Dedicar o melhor esforço para assegurar que o Akatu receba exclusivamente **doações de origem legítima e legal**.
11. Cuidar para que o **posicionamento político** dos representantes individuais do Akatu jamais seja tomado como posicionamento da própria instituição.

ADESÃO E PRÁTICA DOS PRINCÍPIOS

Adesão é a manifestação de aprovação e de aderência. Ao se associarem ao Akatu como seus representantes todos são apresentados a estes Princípios de Conduta e, ao deles tomarem conhecimento, formalizam implicitamente sua adesão aos mesmos.

A identificação de uma não conformidade, irregularidade ou ação eticamente repreensível, seja dos nossos representantes ou de nossos apoiadores, poderá ser **trazida ao diálogo por qualquer pessoa**, devendo ser apresentada a um Comitê de Ética, a ser regulamentado pelo Comitê de Governança, descrevendo a situação específica, seu contexto e suas justificativas. Se o Comitê de Ética confirmar a existência de um problema, deverá avaliar o real interesse da parte não conforme em buscar soluções bem como em adotar medidas para a sua não repetição. O Comitê de Ética decidirá a condução de cada situação e buscará torná-la um aprendizado para o grupo.

CONSTRUÇÃO CONJUNTA

Na elaboração dos Princípios de Conduta do Akatu, foram realizados fóruns de diálogo com colaboradores, apoiadores, conselheiros e formadores de opinião de várias origens. Foi considerada a experiência de outras instituições, tendo sido utilizados, como referência e inspiração, outros documentos relacionados à conduta e à ética.

A jornada da construção destes Princípios, os aprendizados dela derivados, os debates e a consolidação das ideias contidas neste instrumento fortalecem a nossa identidade institucional. A sua prática contínua vai permitir sua avaliação contínua na prática e a identificação de possíveis alterações.

Para garantir a absorção destes Princípios, deverão ser planejados momentos de apresentação e debate dos mesmos com cada um dos públicos relevantes. Deste modo, busca-se assegurar a sua compreensão adequada e oportunidades para sugestões construtivas que possam recomendar possíveis alterações dos Princípios.

Acreditamos que tão importante quanto este instrumento em si é a convicção de que ele deve estar em constante evolução, mediado por uma cultura de diálogo permanente que amadureça as relações e por encontros periódicos de debate que permitam que temas críticos sejam analisados de forma sistemática e sirvam para direcionar renovadamente a nossa conduta.

“A Jornada é tão importante quanto o destino”